CAMPEÕES DA TEMPORADA 3 DECIDEM-SE EM JORNADA DUPLA

A PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020 vai conhecer os seus Campeões já neste fim de semana, numa inédita jornada realizada na região de Alicante em Espanha – o Rally La Nucía-Mediterráneo – e que terá a particularidade de atribuir duas pontuações e, consequentemente, os títulos de 2020.
São 10 as equipas inscritas na prova organizada pela Automóvil Club AIA, duas portuguesas e 8 espanholas, a grande maioria com os olhos nos títulos de 2020, tendo em conta que estão 60 pontos em jogo, divididos por um único dia. A vantagem atual recai para Alejandro Cachón/Alejandro López, Sergí Francoli/María Salvo e Pedro Antunes/Pedro Alves, os ocupantes provisórios dos lugares do pódio, grupo que se encontra separado por menos de 13 pontos.

Corrido em asfalto, o Nucía-Mediterráneo divide-se, assim, em dois ralis, estabelecendo-se uma primeira classificação a meio da jornada, após as 4 Especiais da manhã, altura em que se atribuem as respetivas pontuações, para depois, à tarde, os contadores serem de novo recolocados a zero, reiniciando-se nova luta pela vitória, encontrando-se nova classificação no final das 4 Especiais da tarde. No seu todo, a prova estrutura-se em oito especiais, sendo cerca de 130 os quilómetros cronometrados.
Esta foi a solução possível que a organização da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, a cargo da Peugeot Portugal e Peugeot Espanha, com logística da Sports & You, encontrou, na sequência da anulação do Rali Vidreiro, de modo a poderem contabilizar-se 4 pontuações, de acordo com o previsto na versão mais recente do Regulamento Desportivo da copa.

UM ALARGADO LEQUE DE POTENCIAIS CANDIDATOS AOS TÍTULOS
Nada diria que a Temporada 3 da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020 viesse a ter estes contornos de final de época, mas o alinhar de um conjunto de situações – nomeadamente a situação de pandemia em que nos encontramos e que, aquando da primeira vaga, obrigou a uma total reformulação do calendário inicial, passando-se dos 6 ralis inicialmente previstos para apenas 4 jornadas, e mais recentemente, a anulação do Rali Vidreiro, levou a que a sua última jornada do ano se tivesse de dividir em duas, com a concordância das respetivas federações de automobilismo de Portugal e Espanha.
Compondo-se de 8 Especiais, num total de 130 quilómetros cronometrados, o Rally La Nucía-Mediterráneo deste sábado (7 novembro) terá, assim, o condão de atribuir os títulos de 2020 de Pilotos, Navegadores, Equipas e Taça Júnior da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, assumindo-se numa estrutura dupla, como 3ª e 4ª jornadas da copa, complementando, assim, os primeiros resultados registados no Rali do Alto Tâmega, corrido em agosto último, e do Rally Princesa de Astúrias, realizado há duas semanas, como segunda prova efetiva do atual calendário.

Serão, desta feita, 10 as duplas presentes nesta competição assente no pequeno e competitivo PEUGEOT 208 Rally 4, lote em que se integram duas formações portuguesas e oito representantes de quatro regiões administrativas espanholas.

PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA - Lista de Inscritos
Nº Equipa Pilotos Copiloto
26 Mavisa Sport Sergi Francoli Maria Salvo
27 Mavisa Sport Oscar Palomo Jose Pintor
28 TRS Roberto Blach Alain Peña
29 Alvemaco Sport Alejandro Cachon Alejandro Lopez
30 TRS Alejandro Martin Pedro Dominguez
32 PT Racing Pedro Antunes Pedro Alves
33 The Racing Factory Pedro Almeida Hugo Magalhães
34 Race Seven Álvaro Muñiz Javier Martinez
35 GC Motorsport Daniel Berdomas Brais Miron
36 - Jose Maria Reyes Diego SanJuan

VANTAGEM ATUAL PARA CACHÓN/LÓPEZ, MAS APENAS ISSO...
Em termos competitivos, pelo facto deste Rallye La Nucía-Mediterráneo contar como duas provas independentes, há uma total indefinição quanto aos nomes que, no final da tarde do próximo sábado, se irão sagrar 'Campeões' de 2020, já que estão em jogo nada menos do que 60 pontos, 30 por prova, sendo que uma vitória vale 25 pontos, um 2º lugar soma 20 pontos e um 3º mais 17, para além de que há ainda a considerar o proporcional de 5 pontos a distribuir pelos mais rápidos nas 4 Especiais de cada um dos dois ralis.
Neste momento a vantagem pontual é dos asturianos Alejandro Cachón/Alejandro López (40,08 pontos), seguindo-se os catalães Sergí Francoli/Maria Salvo (29 pontos), cabendo a Pedro Antunes/Pedro Alves (27,30 pontos) o melhor registo português à data. Atrás destes ocupantes provisórios dos lugares do pódio há mais pretendentes aos títulos de 2020, sendo que, com esta dupla atribuição de pontos, quase todos os restantes podem também lutar pelos títulos, mesmo considerando que para as contas final apenas irão ser contabilizados os melhores 3 resultados, das 4 pontuações obtidas ao longo da época.
Fazendo a sua estreia na estrutura de provas da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, este Rally La Nucía-Mediterráneo revela-se, por isso e à data, como uma total incógnita em termos de resultados finais, antevendo-se várias hipóteses: ou os resultados da sua primeira parte garantem, desde logo, uma maior definição de candidatos aos títulos; ou se atribuem, desde logo, os cetros, caso se registem determinados resultados; ou todas as decisões ficarão para o final da tarde. Aí se conhecerão, em definitivo, os sucessores de Daniel Berdomás e de Roberto Blach, os "Campeões" de 2018 e 2019, respetivamente, sendo que, curiosamente, até poderão ser os próprios a revalidar esse conceituado galardão ibérico de ralis, apesar das parcas pontuações que registam neste momento.

Nota: Informações adicionais no Quadro de Pontuações anexo a este Comunicado de Imprensa

LA NUCÍA: UM RALI QUE VALE POR DOIS
Em resumo, o Rally La Nucía-Mediterráneo valerá por duas pontuações, assim atribuídas pela divisão da prova em duas partes.
A secção da manhã pontuará como 3ª jornada da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA apenas se considerando os tempos registados pelas 10 equipas na dupla passagem por dois troços: Alcoleja / Penáguila (20,88 km; ES1 e ES3) e Benasau / Tomás Ortiz (14,17 km; ES2 e ES4). Findos estes 70,1 km cronometrados, atribuir-se-ão as respetivas pontuações – da prova em si, a que se somará o proporcional de pontos conquistados pelos mais rápidos nos troços – voltando depois tudo à estaca zero.
A segunda parte da prova valenciana será, por isso, um novo rali à parte, assumindo-se como a 4ª e última jornada desta Temporada 3 da copa ibérica, na qual apenas se irá registar uma Classificação Final específica no acumulado dos 57,98 km dos 4 tropos cronometrados – Bolulla/ Coll de Rates (13,79 km; ES5), Pego / Petracos (18,67 km; ES6 e ES8) e Tarbena / Coll de Rates (6,85 km; ES7) – corridos a partir do meio da tarde e início de noite.

Programa do Rally La Nucía-Mediterráneo 2020
3ª e 4ª provas da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020
- Sábado, 7 de novembro
3ª JORNADA DA PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020
07h45 – Partida
08h35 – ES 1 Alcoleja / Penáguila (20,88 km)
09h09 – ES 2 Benasau / Tomás Ortiz (14,17 km).
10h19 – Reagrupamento em La Nucía (30 min.)
12h07 – ES 3 Alcoleja / Penáguila (20,88 km)
12h41 – ES 4 Benasau / Tomás Ortiz (14,17 km).
14h18 – Final da 3ª prova da copa no CH 4A
Reagrupamento em La Nucía (40 min.)
15h01 – Entrada no Parque de Assistências (30 min.)

- Sábado, 7 de novembro
4ª JORNADA DA PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020
15h31 – Partida
15h58 – ES 5 Bolulla/ Coll de Rates (13,79 km)
16h53 – Reagrupamento em Pego (35 min.) e Refuelling
17h56 – ES 6 Pego / Petracos (18,67 km).
19h16 – ES 7 Tarbena / Coll de Rates (6,85 km)
20h00 – ES 8 Pego / Petracos (18,67 km).

21h00 Chegada a La Nucía (30 min.) – Final da 4ª e última prova da copa

Coorganizada pela Peugeot Portugal e pela Peugeot Espanha e com a gestão logística a cargo da Sports & You, a PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2020 mantém as parcerias com a Pirelli, no domínio dos pneus, e com a Total, nos combustíveis e lubrificantes, entre outros apoios: Huawei, Vodafone, RACC e ACP.